1.200 RS

Nº 572

11º ANNIVERSARIO

MARY CARLYLE

A SCENA MUDA

Bebé Daniels e o seu "chic"

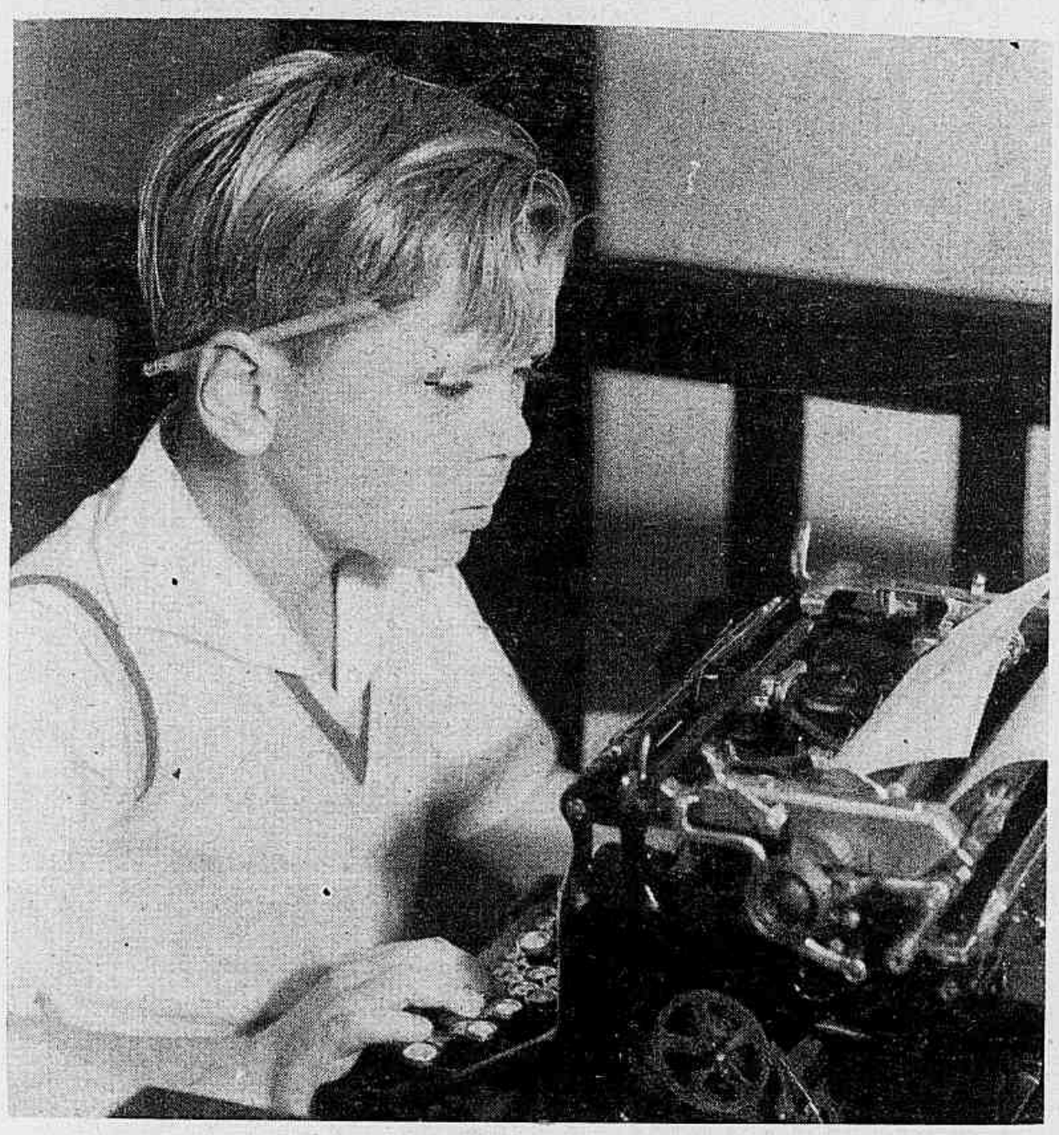
Toilette em crepe georgette cinza, de uma simplicidade encantadora. Vestido de baile, em rendas verdadeiras, pontilhado de missangas, casaquinho de velludo chiffon, com mangas de pelle, bastante folgadas.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 572 — 52.º DO 11.º ANNO

8 de Março de 1932

Bebé Daniels e o seu chic 2
Kay Francis, da *Columbia* e *Mitzi Green*, da *Paramount* 5
Mulheres de fogo, no frio do marmore 6
O gosto das estrellas 7
William Powell 8
Elegancia 10
Entre beijos e espadas — (*Bebé Daniels, Warren William* e *Frederick Karr*) 11
Os que vivem no écran — (*Lawrence Tibbett*) 14
Norma Shearer, da *Metro* 15
Eddie Cantor 16
Edward G. Robinson, da *Warner-First-National* 18
Elissa Landi, e *John Garrick*, da *Fox* 19
Sempre adeus — (*Elissa Landi, Lewis Stone, Paul Cavanagh* e *John Garrick*) 20
Marian Marsh, da *Warner-First-National* 22
Alma de artista — (*Lewis Stone, Doris Kenyon, Evalyn Knapp* e *Una Merkell* 23
O gigolô — (*William Haines, Irene Purcell* e outros) 26
Janet Gaynor, a mais querida estrella da *Fox* e do Cinema! 30



Jackie Cooper, da "Metro".

ERNST Lubitsch, o famoso director allemão que dirige sempre Maurice Chevalier, alem de ser o homem que mais fuma charutos em Hollywood, tendo vencido, recentemente, uma marathona — do charuto, é ainda um eximio pianista.

⚜

MITZI Green está realizando uma *tournée* theatral pela costa do Atlantico, ganhando 2.000 dollars por semana.

⚜

DANCE TEAM, com James Dunn e Sally Eilers, é o film com que a *Fox* inicia uma longa serie de historias que nos dizem cousas ousadas a respeito da mocidade de hoje e dos costumes por demais livres da chamada alta sociedade.

⚜

A *Warner-First National* terminou um film que é mais uma estonteante revista cinematographica, com musica de jazz, muitas *girls* e amores loucos... Seu titulo é *Manhattan Parade*.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

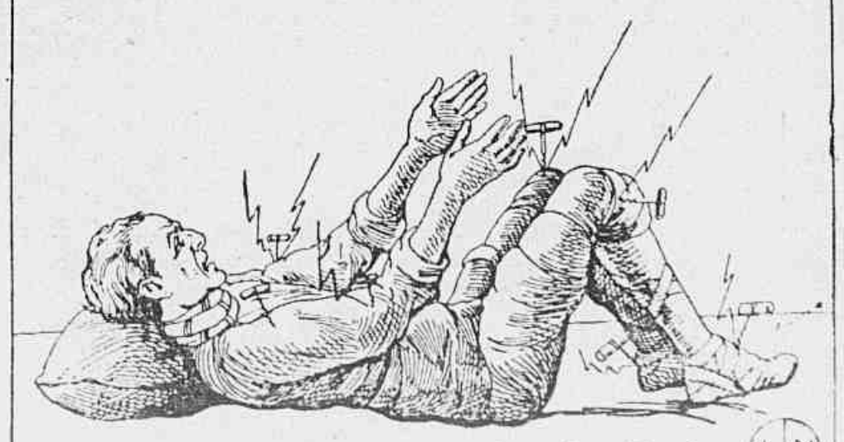
Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone 2 - 4384
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

ACIDO URICO
GOTTA
ARTHRITISMO ETC
DISSURAN
COMPRIMIDOS E GRANULADOS
PODEROSO DISSOLVENTE



LAB. NUTROTHERAPICO - RIO -

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE RESFRIADOS ? → GUARAINA — ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ? → OPILINA — 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA ? → GUARANIL — CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ? → TREPARGYL — COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-IOD
MALEITAS PALUDISMO ? → MALEIZIN — COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ? → PURGOLEITE — TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ? → TANOLEITE — COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ? → HUSTENIL — GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ? → IODALB — GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 8 MARÇO DE 1932 || N. 572 — 52.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

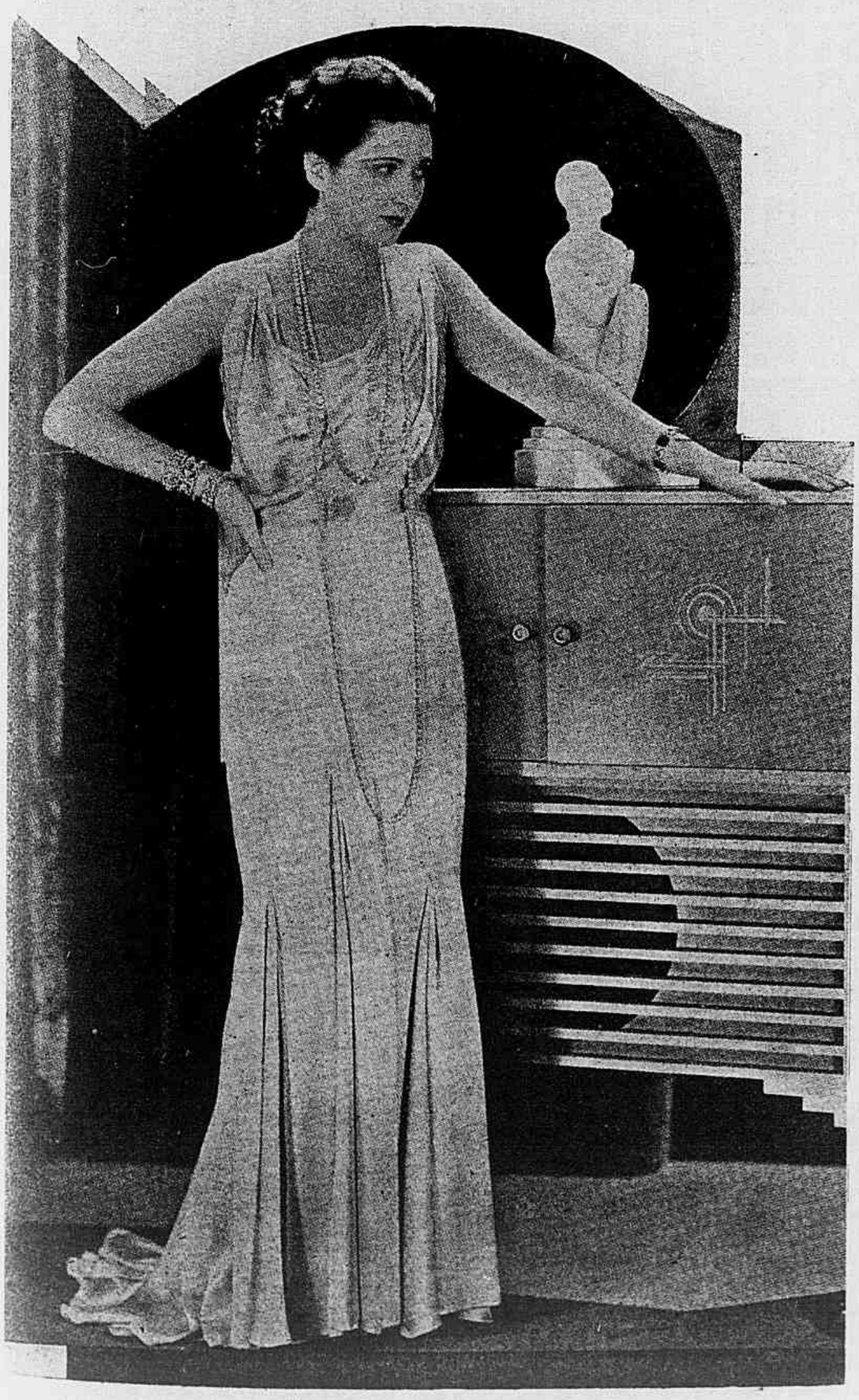
NOVIDADES NA TELA

Charles Rogers continuará no cinema

Charles Rogers não abandonará o cinema para sempre, quando começar a fazer parte de uma grande "rêde" de estações de radio. Isso foi, pelo menos, o que affirmou o jovem actor a um grupo de jornalistas, em seu camarim no studio da *Paramount*.

Embora espere estrear nas *Ziegfield Follies*, em principio de Maio e pouco depois assignar um contracto para fornecer programmas musicaes para radio na "rêde" controlada pela *National Broadcasting Company*, tem a certeza de que ainda lhe restará tempo sufficiente para filmar todos os annos, duas a trez historias.

Rogers está trabalhando, actualmente, em *Second Chances*, um film de thema originalissimo, que se filma nos studios da *Paramount*. Com elle apparecem Frances Dee, Peggy Shannon e Frances Starr.



Kay Francis, a beldade da "Columbia".

Mitzi Green, a garôta prodigiosa da "Paramount".

"Não é meu desejo abandonar o cinema para sempre! — affirmou Charles — Calculo que poderei fazer dous ou trez films por anno, por muito occupado que me veja com minhas novas actividades".

Charles confirmou que seu "manager" está prestes a assignar um contracto, segundo o qual entrará como estrella musical para as *Follies*.

"Assim que chegar a Nova York — continuou Charles — vou dedicar-me desde logo, a formar uma orchestra symphonica e de jazz. Espero reunir em torno de mim os melhores "professores" que seja humanamente possivel conseguir.

"Todavia não tenho a cousa ainda bem pensada. Porem, creio que minha orchestra dará concertos em algum grande hotel ou talvez faça parte de alguma revista musical; de qualquer maneira, uma ou duas vezes por semana darei um concerto em alguma estação de radio para ser ouvido pela nação inteira!"

Este numero consta de 36 paginas.

Mulheres de fogo, no frio do marmore!...

Eil-ás — Greta Garbo e Marlene Dietrich — as mulheres-nervos, as mulheres-labaredas, carnes de fogo, immobilisadas no extase esculptural, na fria placidez do marmore.

Nas duas prodigiosas artistas, que conseguiram em tão pouco tempo monopolisar a attenção do mundo, crepita a paixão humana, ardem, como uma sarça de fogo, os mais accesos sentimentos, no incendio fatal da dôr humana.

Ambas assombram, fazem-se admirar, sobretudo, porque nellas o publico vê o espelho das suas proprias dôres, a projecção dos seus sentimentos, interpretados de maneira genial.

No teclado da sua sensibilidade o soffrimento toca a mais bella das suas symphonias — a symphonia da dôr, que faz chorar as platéas, prezas á arte do silencio, como num extase deante d'um espelho...

A admiravel estrella de *Inspiração* dá a impressão de estar sorvendo um grande sonho, embriagando-se, entorpecentemente, numa grande illusão...

Já a expressão de Marlene é de profunda meditação.

Uma olha para o céu ; a outra olha para a terra... Ambas olham para a Dôr...

O fogo das paixões parece ter pressa de devorar-lhes o coração... e o marmore, o carinho de perpetuar na arte o seu genio artistico, verdadeiramente digno da posteridade...

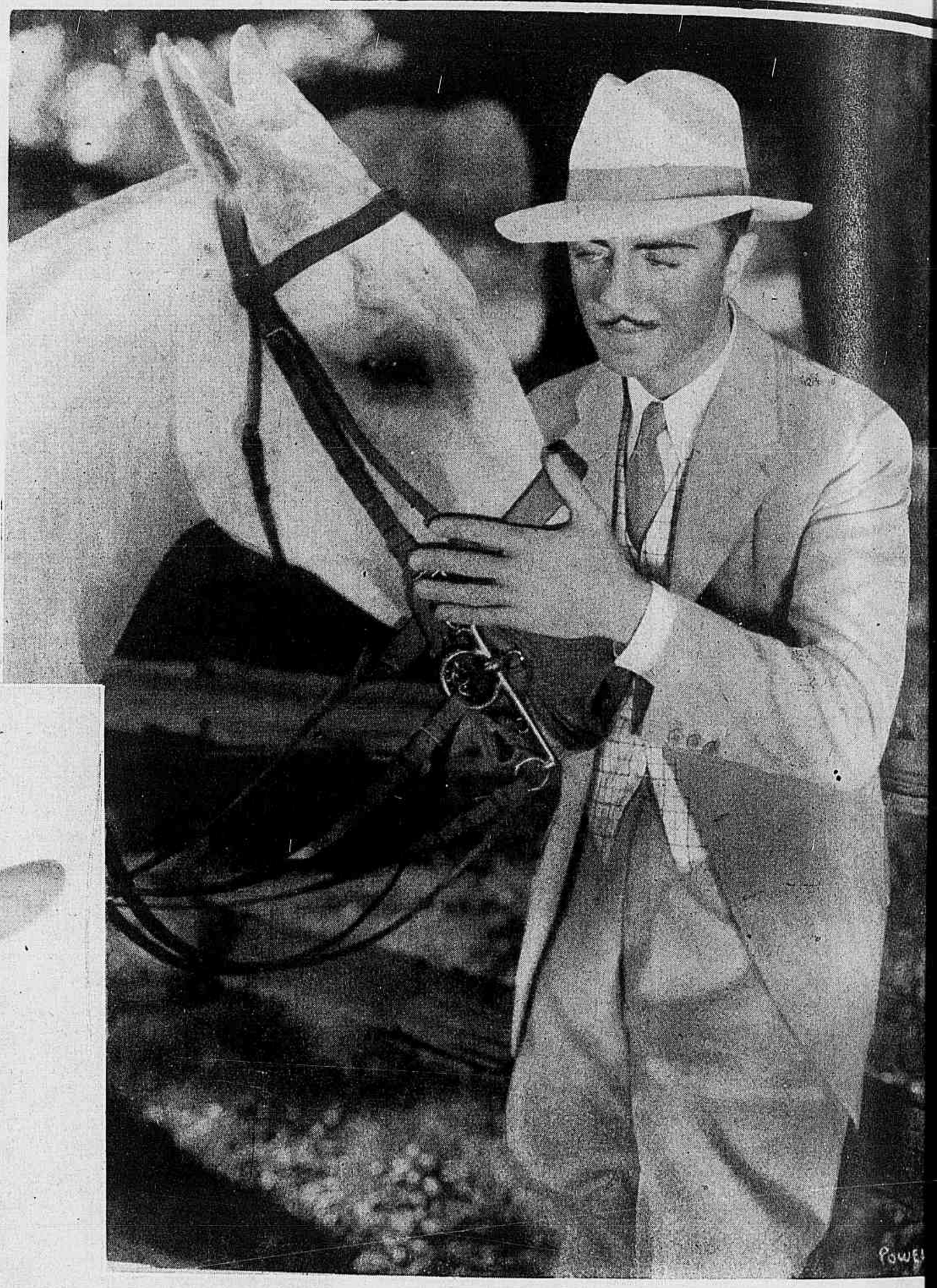
O gosto das estrellas

Doris Kennyon, da "Warner-First", com lindo pyjama, em combinação com uma capa de voile.

Mae Clark, da "Universal", com rico pyjama de rendas e casaquinho de velludo mousselina.

WILLIAM POWELL — o homem que so

Se ha homem que saiba ser elegante e manter, em todas as emergencias da vida, mesmo as mais difficeis e embaraçosas, essa linha de cavalheirismo e esse *aplomb* que o tornam impeccavel — esse homem é William Powell. Elegante por educação e por principio, Bil Powell desde menino exhibe essa *pose* natural, essa correcção admiravel que não lhe permitte um gesto a mais ou uma attitude a menos. Contam os seus intimos, aquelles que o conhecem de longa data, que ainda na infancia, frequentando uma escola publica, não havia garôta que lhe resistisse, a todas querendo e com todas "flirtando", tendo sido por isso, muitas vezes, motivo de renhidas brigas. E no mais embaraçoso e difficil d'essas situações William Powell não perdia a linha impeccavel que lhe é innata, accusando-se para defender, com todo o calor das suas convicções, as creaturas envolvidas nos seus madrigaes. E essa linha, atravez toda a sua mocidade, elle a conservou inalteravel e ainda hoje em Hollywood não ha quem não a admire e que a não proclame como a mais gloriosa.



Formando com Richard Barthelmess e Ronald Colman o grupo dos "Trez Mosqueteiros de Hollywood" — como os trez amigos inseparaveis são conhecidos — elle é sempre o homem escolhido para intervir nos casos complicados e decidir os casos de honra. Ainda em Dezembro ultimo, a sua correcção de maneiras e as suas attitudes elegantes serviram para evitar um conflicto tremendo entre dous homens, cuja extensão ia alem da vida de ambos com o desmoronamento de dous lares. Criado um caso de honra, por causa da leviandade da esposa de um d'elles, os homens procuravam encontrar-se para um desforço pessoal, quando Barthelmess, amigo commum dos adversarios, pediu a Powell intercedesse afim de evitar a luta que se esboçava. Bill Powell, com aquella sua fleugma irresistivel telephonou aos rivaes, convidando-os a se encontrarem no seu *bungalow*. E á hora certa os dous ini-

tem attitudes elegantes

(Barros Vidal escreveu para A SCENA MUDA)

migos appareceram. De tal maneira Powell fallou-lhes, de tal modo insinuou-se com as suas attitudes elegantes de um perfeito cavalheiro, que um e outro, commovidos, abraçaram-se, retornando á amizade antiga E o mais interessante é que, depois, Barthelmess, indagando de Bill Powell o que elle faria se estivesse na situação do amigo enganado elle, fleugmaticamente, respondeu :

— Eu sahiria d'aqui, depois de abraçar o rival e dava um tiro no craneo, deixando a declaração de que meus negocios andavam mal...

✦

Mas esse *snobismo* espiritual, que é o maior padrão de gloria de Bil Powell elle o revelou, de maneira a mais expressiva, na escolha da esposa. Todo mundo em Hollywood se admirava do grande artista resistir na liberdade do celibato tanto tempo, sem procurar o carcere delicioso

do matrimonio na terra conhecida como o viveiro das mulheres mais bonitas do mundo. *Flirts*, elle, de tão numerosos, não os contava; aventuras, tinha-as, sim, mas envoltas em segredo e em mysterio profundos, levando até esse extremo a sua elegancia. Um dia, sem que ninguem tivesse desconfiado, nem mesmo os seus dous amigos mais intimos, elle appareceu em casa de Barthelmess, á hora do chá, com a novidade estarrecedora: estava noivo de Carol Lombard ha um anno e meio e casaria na semana seguinte. — Powell noivo? E ha um anno e meio?...

E todo mundo se admirou...

✦

Ha na personalidade artistica de William Powell um traço curiosissimo. Embora elle viva de um modo differente, cada papel que encarna mantém sempre, inalteravel, a sua elegancia *rafinée*. Agora mesmo no seu primeiro film para a *Warner Bros First National*, fabrica a que passou a pertencer, elle prova isso de maneira eloquente. Vivendo uma figura de difficil interpretação em *Esposas Esquecidas* (Road to Singapure) — a vida de um homem que já cansou de amar as mulheres e que procura mergu-

(Continúa na pagina 52)

ELEGANCIA...

Dorothy Mackaill, da "Warner-First", com lindo costume, para a proxima estação.

Bernice Claire, com lindo vestido de voile de seda estampado.

Madge Evans, da "Metro", graciosa em seu vestido de organdi branco.

Entre beijos e espadas

Film da Warner Bros First National tendo como protagonistas BEBÉ DANIELS, WARREN WILLIAM e FREDERICK KERR

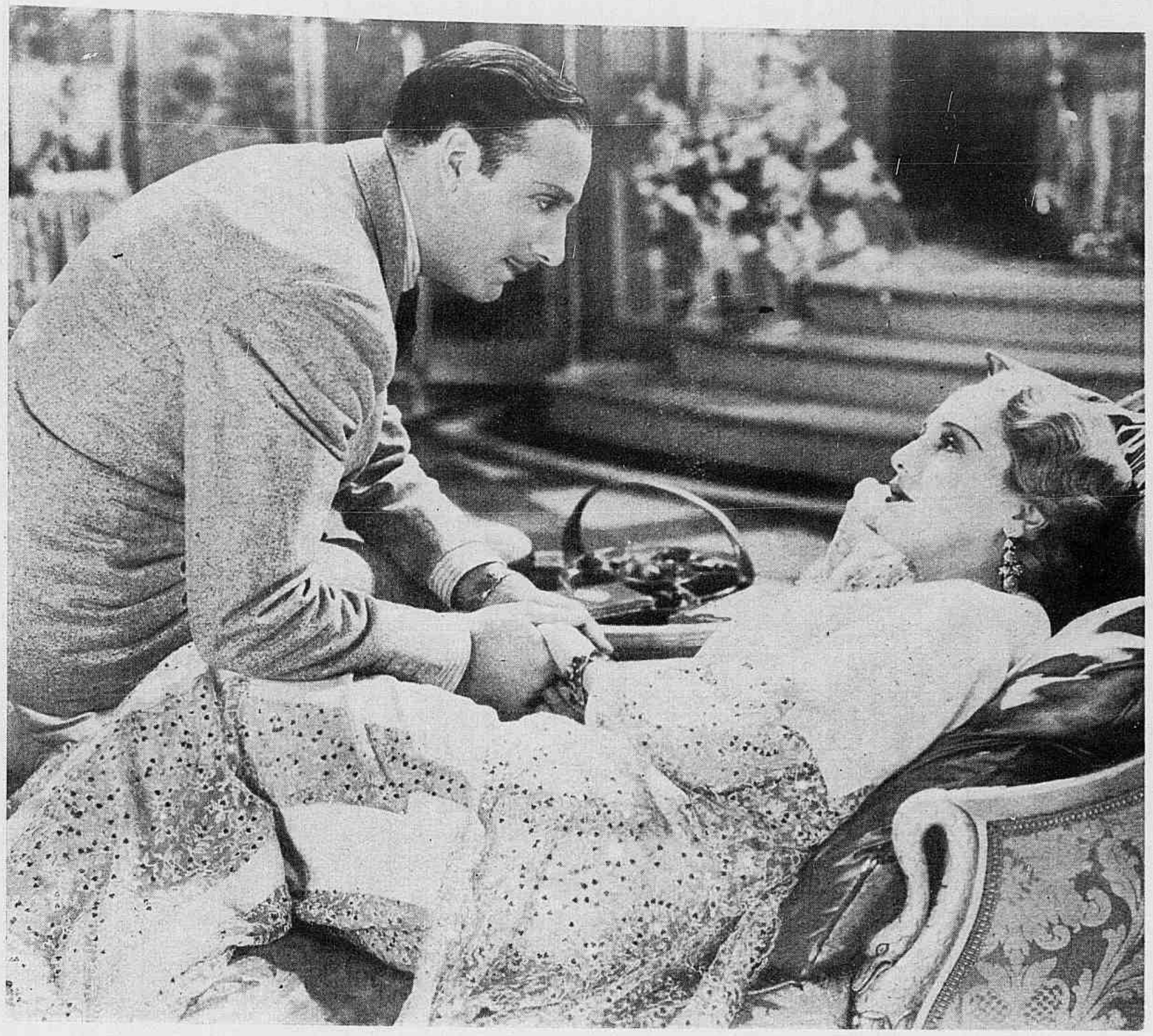
Era, sem duvida, interessantissima, a situação de vida em commum da deliciosissima Laura com o millionario Paul Barony.

Ella na gloria dos seus allucinantes 25 annos, estuando de mocidade e belleza, elle no occaso da vida, já para alem dos 70 annos . .

Para a sociedade, os olhos vigilantes que descobrem os escandalos alheios esquecendo os seus, a seductora Laura era apenas enfermeira do velho millionario.

Mas como acontece na vida real, a mocidade de Laura pedia outra mocidade igual a sua e por isso ella vivia de amores com Tony Revere que, se gostava da linda mulher, rondava-lhe a esperança de participar da fortuna que o velho, fatalmente deixaria para ella. Acontece, entretanto, que os parentes do velho Barony intervieram no caso escandaloso, pela honra da familia.

O capitão Boris, um homem elegantissimo, sobrinho de Barony, logo que viu a linda Laura apaixonou-se por ella. E começou a defendel-a dos manejos de Tony, que fazia muito alarde de quatro ou cinco vidas que tinha sacrificado em duellos. . .



Tony era o seu verdadeiro amor. . .

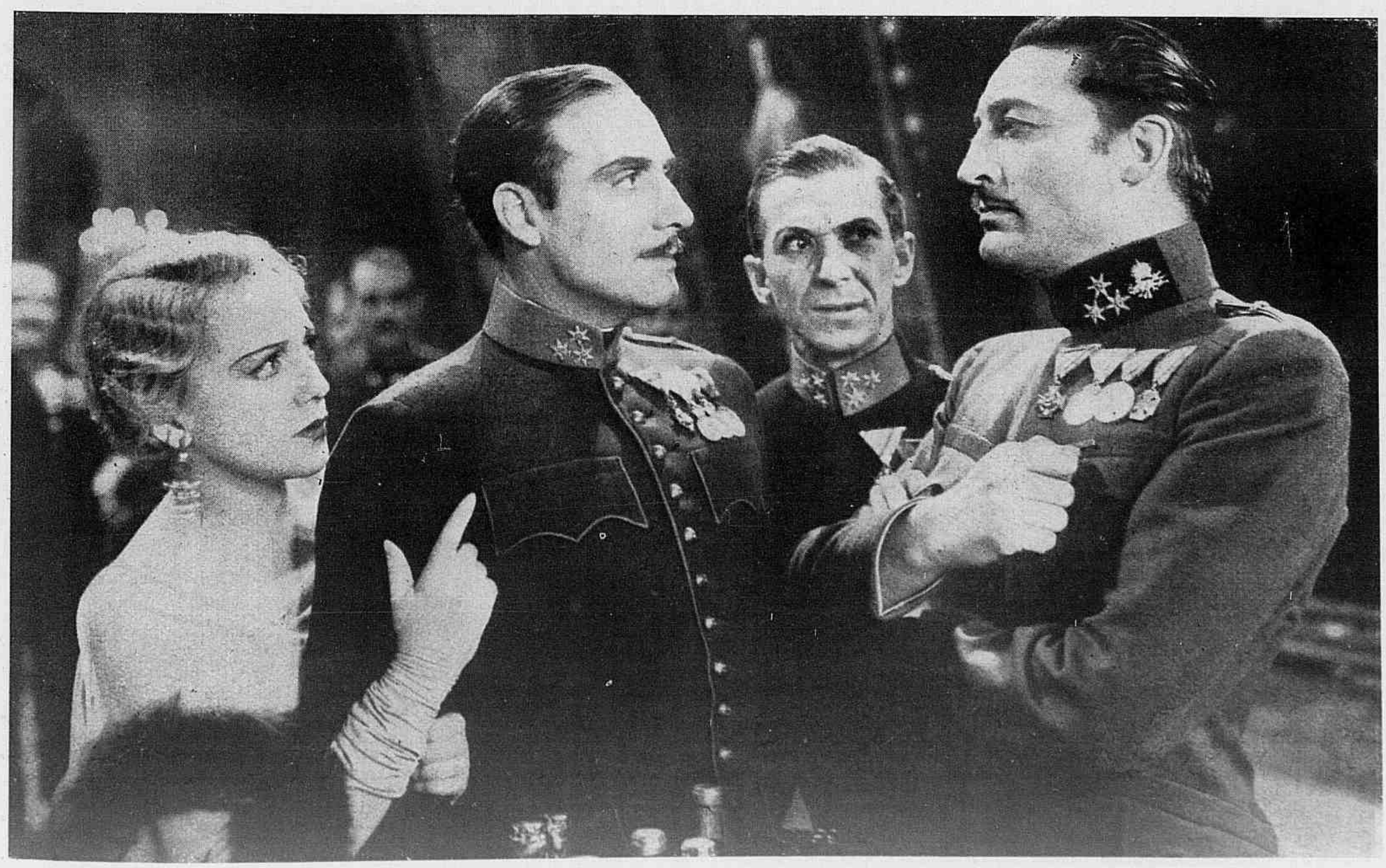
*

Uma noite, occulto sob uma cortina, Boris ouviu Tony combinar com Laura um encontro á noite, no apartamento d'esta.

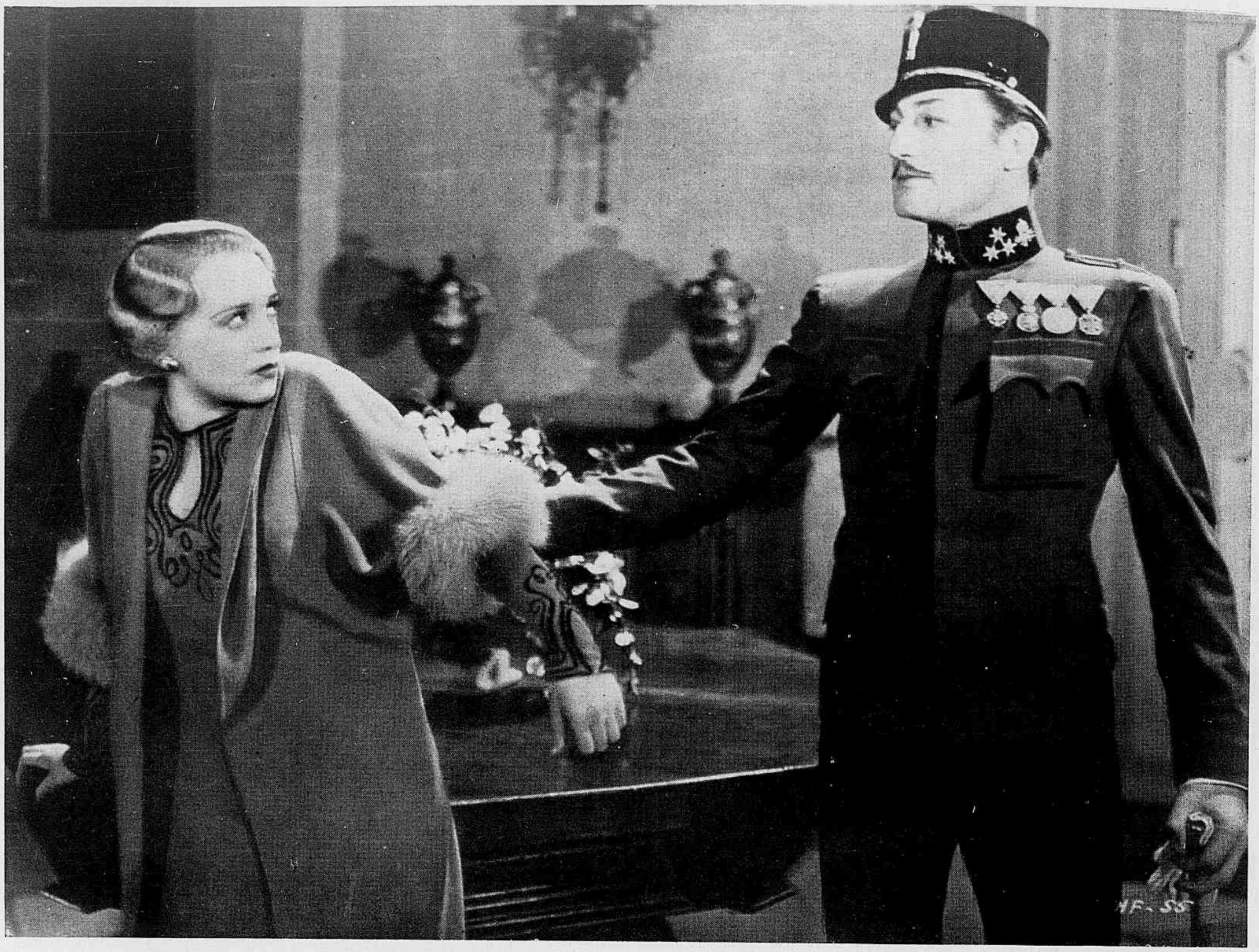
A' hora combinada appareceu Boris, substituindo com vantagem o amante audacioso.

Mais tarde, quando chegou Tony, Laura, mesmo na escuridão em que mergulhava os seus aposentos, comprehendeu que quem alli estivera fôra Boris.

Despachando Tony, sob pretexto de uma indisposição passageira, Laura, cheia de odio,



Os dous rivaes trocaram um longo olhar de odio.



Ousado como nenhum outro, Boris segurou-a por um braço.

sahiu do quarto precisamente quando Boris appareceu e apontava, lá no fundo do corredor, a figura do ancião, a grande victima da grande comedia.

Laura, na consciencia da situação delicada que atravessava, começou a desempenhar uma farça tremenda, dizendo em alta voz a Boris que se fosse embora, que não a tentasse, pois ella só pertencia, de corpo e alma, a Barony.

O velho ante o quadro se invaidece e a alma invadida de orgulho pela pureza da mulher amada, repelle o sobrinho, expulsando-o de casa. Boris, imperturbavel, sem quebrar a sua linha de elegancia impeccavel, deixou o solar do velho Barony com um sorriso nos labios...

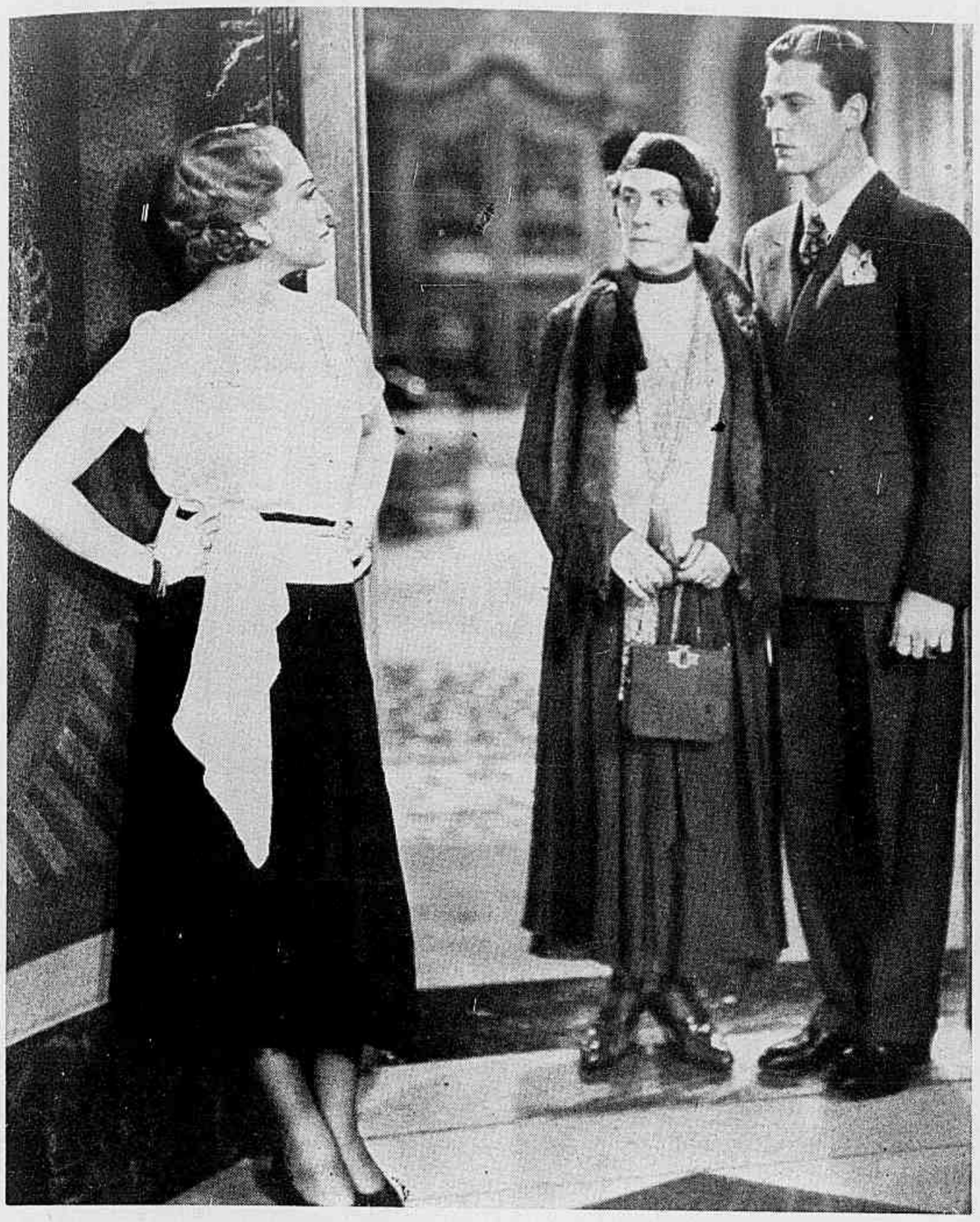
Naquella noite havia uma faustosa recepção no palacio Barony e o velho millionario tomára todas as providencias para que o sobrinho lá não apparecesse.

Destacou serviçaes corpulentos para a vigilancia das portas e já estava seguro de que elle não teria coragem de apparecer opquano, com a audacia que caracterizava, Boris galgou uma janella e surgiu.

Sem se perturbar ante o escandalo que a sua presença causava, Boris avançou pelo salão em festa onde serviu-se de uma taça de champagne na mesa de Tony.

Entre os dous rivaes travou-se

Ante aquella offensiva, o valente capitão teve de recuar.



Caprichosa e irreverente, Laura não se impressionou com as palavras da velhota.

Ousado com as mulheres era o capitão Boris!...

uma fuzilaria de olhares. Os amigos procuraram evitar o desfecho tragico que previam. Mas Boris incita, cruel e impiedosamente Tony, resultando d'ahi assentarem as condicções de um duello de morte.

Laura, em afflicção, ante o que ia acontecer, nessa indecisão de espirito que domina as mulheres, não sabia bem a quem amava, sem saber mesmo se anciava mais pelos beijos de Boris ou de Tony.

Horas depois, no proprio salão de armas do palacio, as portas cerradas, trava-se o encontro tremendo dos dous homens por causa da posse de uma mulher. Por traz das portas, collando o ouvido ás paredes, na ancia que ella não continha de acompanhar com os sentidos em chammas a tragedia que alli se desenrolava por sua causa, exclusivamente, ouvindo o bater enervante das espadas, Laura se confrange no desespero de alma indescriptivel.

Afinal ella ouve um grito

(Continúa na pag. 32)

Ella fingiu que o maltratava, para *salvar as apparencias*.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O novo film e a ultima aventura de Lawrence Tibbett

De Lawrence Tibbett se pode dizer que elle foi um artista que venceu logo no primeiro film, tornando-se um dos favoritos da legião de "fans". *Amor de Zingaro* — uma opereta inteiramente colorida, superiormente produzida pela *Metro-Goldwyn-Mayer*, foi um film bem recebido por todos e um optimo pretexto para apresentar Lawrence Tibbett ao publico de todo o mundo. Até *Amor de Zingaro*, Tibbett só era conhecido do publico das poltronas carissimas do *Metropolitan Opera House;* depois d'esse film, passou a ser um dos artistas queridos até da platéa de Bombaim...

E' a grande vantagem de ser artista de cinema... Provocar "paixonites" por atacado, embora de Lawrence Tibbett não se possa dizer que elle seja um Ramon Novarro, em quem as suas "fans" tanto admiram a arte como os olhos bonitos... na sua opinião.

⚜

The Cuban Love Song — uma historia passada em Cuba, uma historia sentimental e graciosissima a um tempo, a que não falta, até, o ardorosissimo corpo saltitante de Lupe Velez, é o novo film de Lawrence Tibbett. Estreado no Roxy, esse film marcou para a *Metro-Goldwyn-Mayer* um dos maiores successos de bilheteria do anno. Trata-se de uma historia das mais delicadas do cinema sonoro. Ha momentos musicados em que se fazem ouvir as vozes de Lawrence Tibbett e de Lupe Velez e ha momentos engraçadissimos em que Jimmy Durante, um novo comico da *Metro-Goldwyn-Mayer*, tem um brilhante pretexto para mostrar que é, de facto, dono de um bom-humor fortissimo e muita habilidade para dar bom-humor a toda a gente...

⚜

Dizem que a primeira cousa que um artista da Broadway faz, ao chegar a Hollywood é "go Hollywood". Fulano "goes Hollywood", quer dizer fulano torna-se gente de Hollywood, e isso, por seu turno, quer dizer: — fulano está apanhando todos os pequeninos defeitos e todas as qualidades bonitas que ha em Hollywood... A primeira cousa é, por exemplo, pensar no divorcio.

Lawrence Tibbett "is going Hollywood"... Já está divorciado da senhora que se chamou, até ha pouco, Grace Tibbett e é, agora, Grace Swenderson.

E sabem a razão d'esse divorcio?

Apenas esta: Lupe Velez.

Isto é, dizem... Dizem que a flammante mexicana, ao decidir deixar de vez o coração de Gary Cooper, pensou encontrar moradia no coração de Lawrence Tibbett — e que Lawrence Tibbett, gostosamente, declarou estar disposto a ser seu senhorio...

Repetimos, dizem isso... Em Hollywood dizem cousas demais, fallam cousas sem razão. Pois se já chegaram até a dizer que Jackie Cooper era o novo "flirt" de Marie Dressler!...

***

NANCY Carroll e Phillips Holmes, que interpretam dous papeis de importancia na realização de Ernst Lubitsch *O Homem que matei*, deixarão brevemente Hollywood, para o studio da *Paramount* em Nova York, onde vão filmar uma nova historia, provisoriamente intitulada *Perdida*. Pauline Frederick terá nesse film uma nova opportunidade para voltar aos seus tempos aureos.

***

STUART Walker, que foi quem deu a Kay Francis sua primeira parte theatral em seu theatro de Indianopolis, está dirigindo actualmente, no studio da *Paramount*, o film *A Falsa Madona*, do qual a mesmissima Kay Francis é a protagonista.

Lawrence Tibbett

Norma Shearer, da *Metro-Goldwyn-Mayer.*

EDDIE CANTOR

Sua primeira "chance" e seu primeiro triumpho no cinema.

Um episodio que, resultando comico, podia no emtanto ser dramatico, occorrido com Eddie e Charlotte Grenwood, antes da filmagem de "Palm Days" — O perigo das pernas-periscopio...

(Por JOÃO DA TELA, para *A Scena Muda*)

QUANDO Eddie Cantor appareceu no studio naquella tarde de febril actividade, foi olhado com indifferença.

Ninguem podia contar que aquelle rapaz de construcção franzina, sem physico para galã nem predicado algum de belleza, capaz de impor-se á legião feminina que vive de olhos pendurados nos actores de apparencia, pudesse estar senhor de predicados bastantes para o tornarem um vulto inconfundivel ou, pelo menos, acceitavel.

— Este sujeitinho? — teria dito o director a quem acabassem de apresentar Eddie Cantor. Que se poderia fazer d'elle? Penso que houve engano na porta: aqui dentro não ha nenhum armarinho para nelle applicar a sua actividade, vendendo renda irlandeza aos metros...

Mas o "sujeitinho" não se intimidou. Reconsiderou, mentalmente, estar deante da sua primeira e, talvez, definitiva "chance". Era segural-a de unhas e dentes. Outra não viria tão cêdo. E em logar de descer as palpebras com humildade, ou mostrar uma expressão de desanimo, como fazem, geralmente, as "grandes vocações" quando recebem o primeiro "contra", elle empertigou-se, estufou o peito, levou a mão direita á testa num gesto marcial e replicou:

— A's ordens, "my captain"!

Disse e deu meia volta, abrindo caminho entre o grupinho que se formára para assistir ao julgamento que viria abrir ou

fechar, irrevogavelmente, as portas da gloria ao aspirante sem predicados. Encaminhou-se para uma mesa onde a estenographa dedilhava na machina, desenrolou com desembaraço uma pequena bobina de papel para apontamentos cambiaes, muniu-se de uma regua e poz-se a medir "renda irlandeza", como se estivesse attendendo uma cliente provinciana, nos balcões de um "magazin" nada alem de cinco centavos:

—Que ha de ser mais, senhorita? Cinco metros d'esta renda? Oh! mas é p'ra já! Quanto custa o metro? Cinco centavos. Mas tambem, é da legitima, da Irlanda e não do Canadá... Renda canadense não vale nada. Que diz? E' cara? Faz-se um abatimento... levando a peça inteira...

E emquanto conversava, simulando estar attendendo á estenographa, que, mal escondendo a surpreza, olhava-o attonita, passava a desdobrar a bobina de papel, medindo os metros, fazendo tregeitos e momices, revirando os olhos, ondulando o corpo, macaqueando as attitudes de um gelatinoso empregado de "magazin" onde nada custa mais de cinco centavos...

Depois simulou atrapalhação na conta dos metros. Recomeçou a tarefa. Atrapalhou-se de novo. Desdobrou a bobina inteira, que mais parecia uma serpentina de carnaval. Envol-

(Continúa na pag. 33).

Edward G. Robinson, da *Warner-First-National.*

Elissa Landi e **John Garrick,** da *Fox.*

Sempre adeus

Producção da Fox Movietone com o seguinte

ELENCO

Lila Banning — ELISSA LANDI
Graham — LEWIS STONE
Reginald Carsun — PAUL CAVANAGH
Cyril — JOHN GARRICK

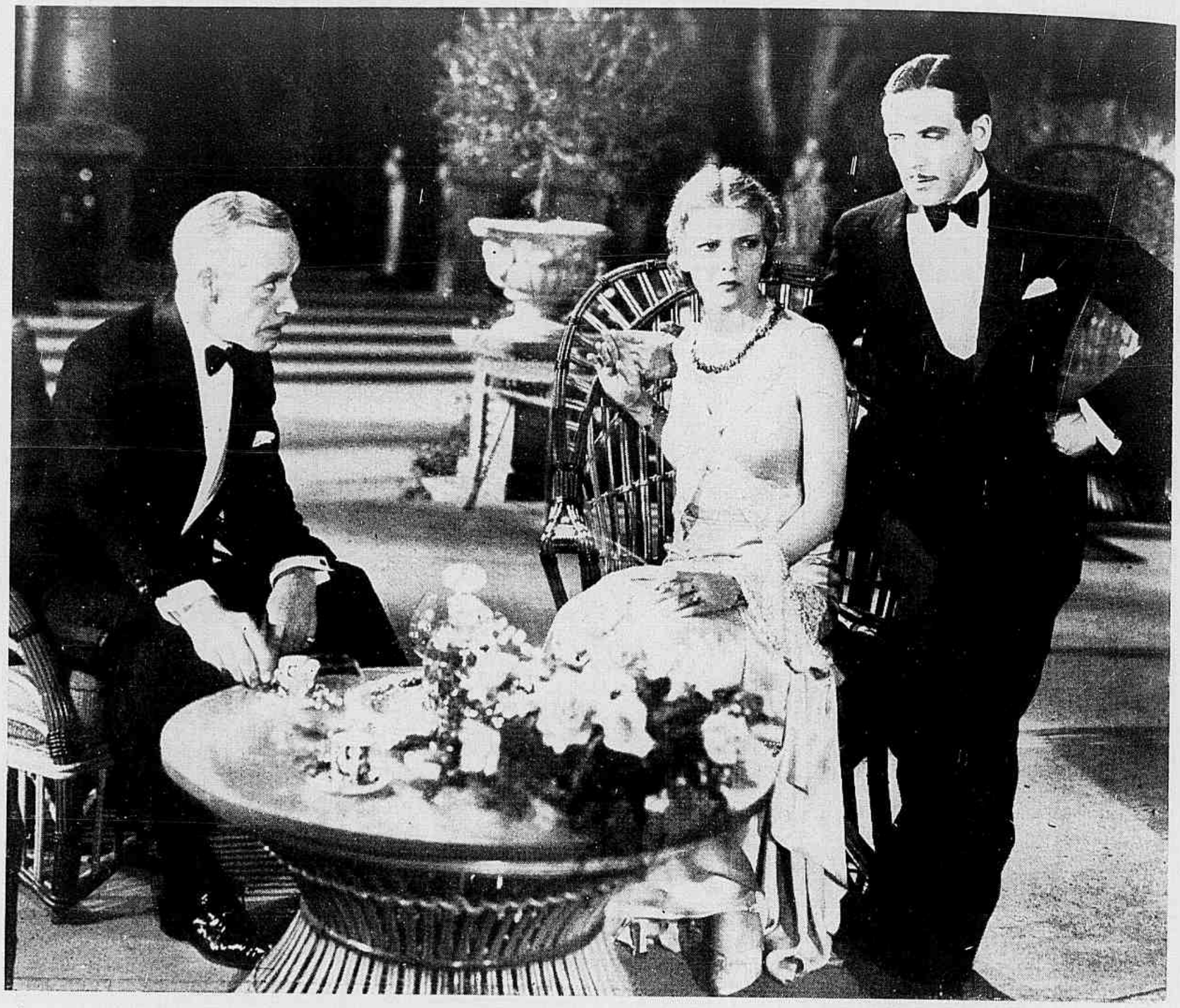
Lila Banning, um dos mais bellos e perfeito ornamento da alta sociedade londrina, dava naquella tarde, em seu luxuoso palacete, um aristocratico *five o' clock tea*. Naquelle elegante *party* não faltavam os encantos femininos e a reverencia de austeros cavalheiros, o que quer dizer que tambem não faltavam a maledicencia e os terriveis *potins*.

Sr. George Booner, um veneravel gentleman dos seus gloriosos setenta annos, era o mais assiduo admirador da bella Lila, sendo que ella preferia o joven Cyril, na doçura primaveril do seu primeiro amor

Entretanto, naquelle ambiente todo festivo, todos ignoravam ser a ultima festa de Lila, pois que no dia seguinte, os officiaes de justiça viriam arrebatar todos os seus bens moveis, em pagamento ás suas vultosas dividas.

Sabendo da sua verdadeira situação financeira, ainda assim o Sr. George propõe-lhe casamento, ao contrario de Cyril, que foge, dizendo-se tambem pobre, não sendo, por isto, mais possivel manter a illusão de casar-se com ella.

E Lila, com um simples — Adeus — despede-se d'aquelle homem, que na verdade fôra o seu grande e sincero amor.



O millionario não tardou a notar a innocencia de Lila e a falsidade de Reginald.

Deixando o fausto do palacete pelo sordido quarto que occupava, viu-se Lila um dia em face de uma tentação poderosa. Era Reginald Carsun, que vinha propor-lhe um negocio rendoso e interessante, negocio este que era... Lila passar por esposa junto a Graham, um amigo de seu fallecido pai, homem rico e possuidor da mais preciosa collecção de brilhantes de toda Inglaterra.

E assim passavam horas, esquecidos da ameaça terrivel que se approximava.

O Sr. Graham ficára enlevado com a belleza de Lila.

A principio, Lila reluta em acceder, mas sentindo a influencia da infamia e da fome, resolve, por fim, atirar-se naquella louca aventura. Acontece, porem, que Reginald era um ladrão elegante e por isto mesmo todos os seus passos eram vigiados pela famosa Scotland Yard. D'esta maneira, Blake, o inspector, avisa Graham da visita perigosa que elle hospedaria em sua casa.

A principio Graham não deu credito, muito embora se achasse disposto arriscar-se, para quebrar a quietude da vida solitaria em que vivia na sua formosa casa de campo. Já no dia seguinte, chegava Reginald e sua "esposa" Lila, sendo regiamente recebidos por Graham, que no seu espirito observador, nota a esperteza de Reginald e a innocencia de Lila, por quem sentiu-se logo attrahido. Arrependida, Lila quer desistir de proseguir e isto ella faz sentir ao seu "esposo", ficando sómente sob a condição de que elle não faça mal algum ao nobre cavalheiro.

Descobrindo o amor existente entre Lila e Graham, Reginald, indignado, resolve levar a cabo a seu intento e rouba um precioso brilhante; e teria fugido, se não fosse a lealdade de Lila, que sabendo onde elle escondera a joia vai collocal-a novamente no cofre, pois ella sabia do segredo, por astucia do inspector que induzira Graham a revelar tudo a Lila.

Ao primeiro instante, todos acreditavam ser ella a autora do

(Continúa na pag. 29).

— Vi quando collocavas a joia no cofre... Amo-te e tenho confiança em ti.

Marian Marsh, da *Warner-First-National.*

ALMA DE ARTISTA

Film da Warner Bros First National tendo como interpretes — LEWIS STONE, DORIS KENYON, EVALYN KNAPP e UNA MERKEL.

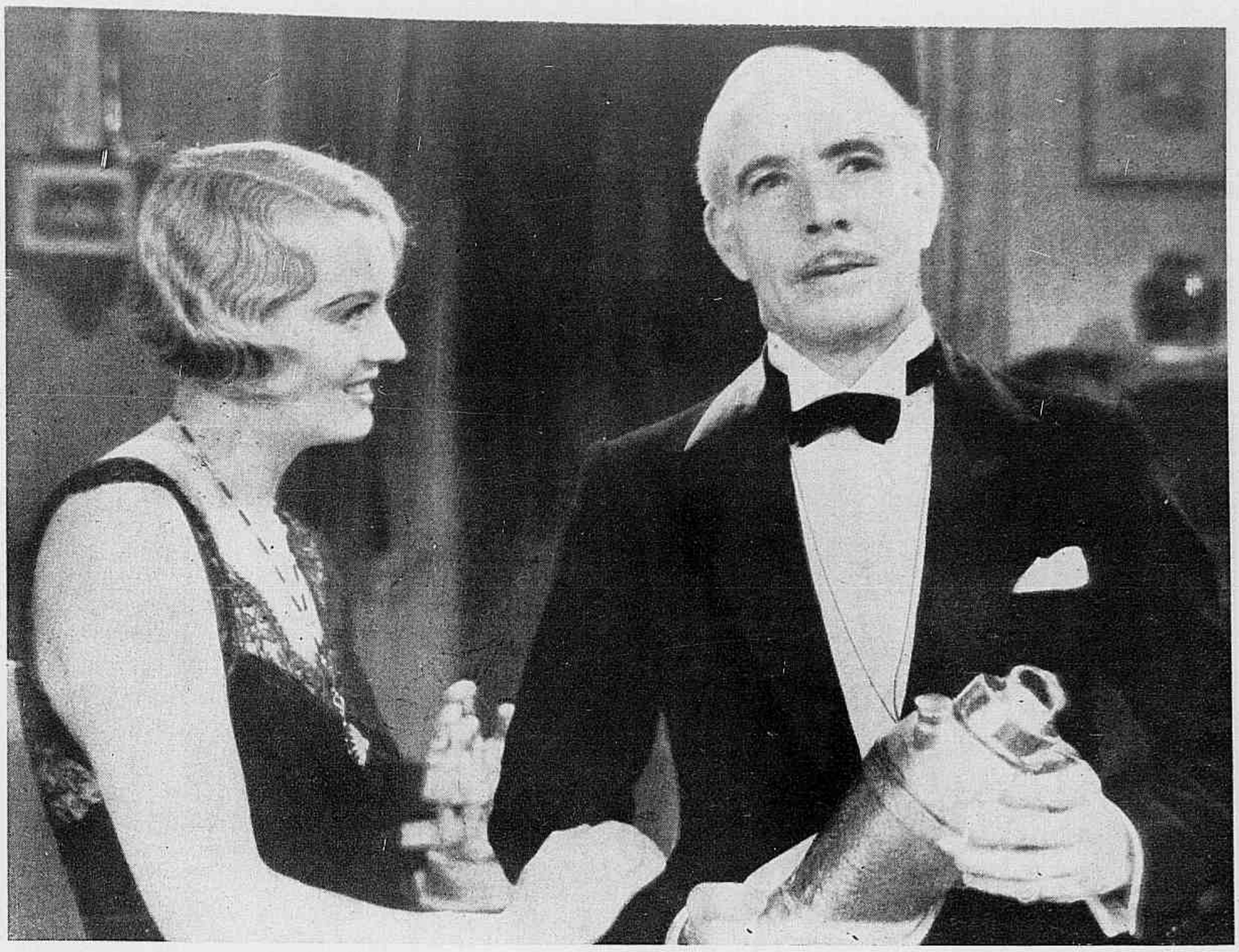
Maitland White na sua mocidade pensára fazer-se pintor para viver da arte sublime. Mas as contingencias da vida, as duas necessidades do ganha-pão, fizeram-no empregar-se no commercio e nelle conguira fazer um nome. Mas a esposa, Nancy, não cansava de batalhar, insistindo para que elle voltasse para a arte que abandonára.

White cansava de explicar-lhe que a arte não poderia dar-lhe os proventos que ganhava no commercio e que já não estava mais em edade de recomeçar a carreira interrompida.

O mundo tem d'estas cousas.

E com o filho, o irriquieto Rick, acontece o que acontecera antes ao pai.

Tendo de seguir para Paris afim de estudar architectura, renunciava a esse proposito, só para casar-se com Veronica, a linda mulher dos seus sonhos, preferindo tambem empregar-se no commercio.



O genio do marido mudára completamente.

O velho White revoltou-se com isso, mas que fazer, se elle procedera assim tambem?

Afinal, de tanto Nancy insistir, White acaba por deixar o emprego resolvido a viver da arte. Suas economias, porem, esgotaram-se antes que terminasse o primeiro quadro e eil-o de novo em luta para manter-se.

Agora é o filho que, desilludido da noiva, lhe pede para partir rumo a Paris. E em meio a situação mais embaraçosa, o seu antigo chefe apparece propondo-lhe a compra do quadro e offerecendo-lhe o emprego que elle abandonára.

Um velho não podia sonhar mais... E casado com a mulher

Aquelle era o seu primeiro quadro.

O amigo vinha felicital-a pela reintegração do marido.

querida, Rick segue rumo a "Cidade Luz" afim de fazer o seu curso de architectura e o velho White retoma o rithymo da vida antiga e recomeça, na localidade, os seus dias bons e a sua felicidade antiga...

.....

Marlene tambem!

De facto, Marlene Dietrich tambem cahiu nas malhas do escandalo. Parece que uma força fatal, inexoravel, brutal, deve cahir, custe o que custar, sobre aquelles que chegam á Gloria e á Fortuna em um tempo curto.

Assim, parece, estava escripto que Marlene Dietrich não gozaria indefinidamente da felicidade que lhe proporcionou seu estupendo triumpho na leviana Hollywood.

A partir do mez de Agosto do anno ultimo, seu nome occupou as primeiras paginas dos jornaes, acompanhado por extensas chronicas de escandalo.

A esposa de Joseph von Sternberg, o homem-genio que descobriu e dirige Marlene, acaba de apresentar uma queixa contra Marlene, por lhe haver roubado o carinho do marido.

Mme. Sternberg pedia nada menos de 500 mil dollars pela privação das caricias de seu marido... Forem tanto Rudolf Sieber, marido de Marlene, como Sternberg, estão da parte da "estrella" e ambos serviram de testemunhas, quando se iniciou o processo, que foi sensacional. Das declarações de Marlene comprehende-se que ha um fundo de "chantage" nesse escandaloso assumpto. A esposa de Sternberg apresentou seu pedido judicial ha muitos mezes, antes que Marlene desembarcasse em Nova York, de volta de sua recente viagem de recreio. Porem, então, entraram em jogo interesses, que forçaram a esposa do director allemão a guardar segredo. Parece que Mme. Sternberg declarára em alto e bom tom:

— Ou me entregam meio milhão de dollars ou o mundo inteiro conhecerá as relações de Marlene com meu marido!

Que terá feito Marlene?

— Eu sei que você gosta de meu marido — disse sorrindo, a senhora Nancy.

Aquelle *modelo* perturbava-o bastante...

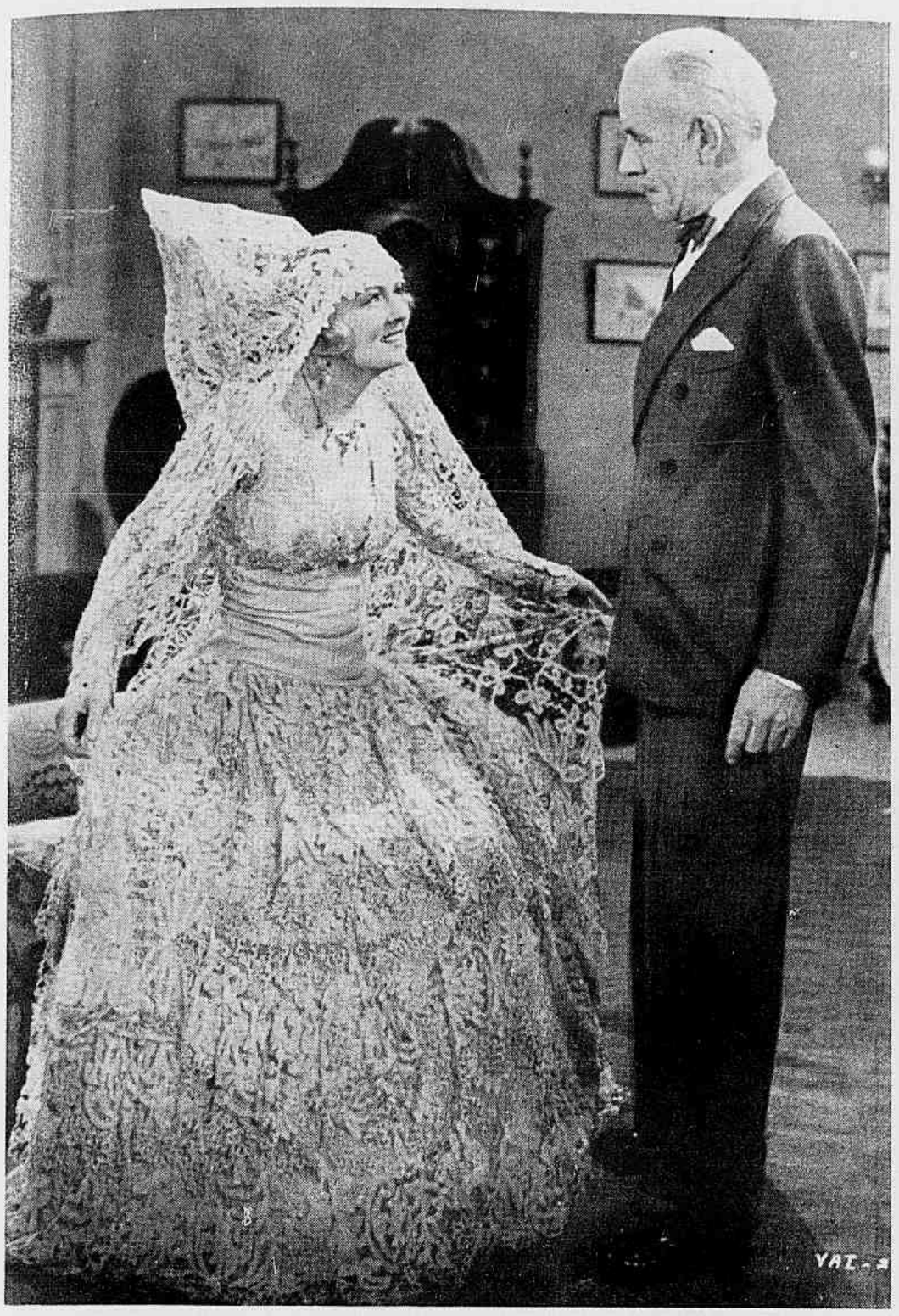
AS ESTRELLAS E OS... NERVOS!

Está em moda "ser nervosa"? Pelo menos em Hollywood, isso parece ser verdade. D'isso poderia fallar com profusão de detalhes o nosso velho amigo Cecil B. de Mille, que teve a malissima ideia de metter-se com Jetta Goudal, a franceza dos olhos profundos. D'ahi resultou um vasto processo que custou 835.000 dollars ao famoso director.

Desde então, isso foi ha trez annos, a filha de *Mata Hari* nunca mais encontrou studio que a quizesse, porque Cecil B. de Mille a incluiu na lista negra.

"Hollywood não faz outra cousa senão inventar calumnias — dizia então Jetta — porque sou estrangeira e tenho "hit". Dizem que sou a mulher mais caprichosa do mundo. Mas é mentira (sic). Os directores julgam que somos titeres a que podem mover a seu bel prazer, cousa que não supporto, nunca supportarei! (sic)".

Cousa parecida aconteceu com Pola Negri, que acabou por reembarcar para a Europa. Evelyn Brent foi outra das artistas catalogadas como "super-nervosas". Quando trabalhava, Evelyn, de repente, negava-se a continuar... "Não posso subir a esse trapezio (collocado a cinco metros do solo) porque sinto vertigens e posso cahir! — declarou ella certa vez, com grande prejuizo para a productora que a contractára".



— Achas que fico bonita assim? Indagou sorridente a esposa.

— Achas mesmo que eu seja um bom pintor?

Dolores del Rio e Renée Adorée tambem figuram na lista das estrellas "super-nervosas".

HA uma estrella allemã que está causando apprehensões em Hollywood. As artistas que têm marido ou noivo, já lhe dedicaram forte antipathia... Essa estrella é Lil Dagover, que chegou recentemente aos Estados Unidos contractada pela *Warner-First National*. Quando Lil apparece em um restaurante, ao fim de dous minutos não pode mais ser vista das outras mezas, pois a em que se sentou fica immediatamente rodeada pelos homens... Lil vai apparecer, muito breve, em *The Star Witness*, com Walter Houston, para a *Warner-First-National*.

A esposa o surprehende com o *modelo*.

O gigolô

Producção da Metro-Goldwyn-Mayer, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lord Robert Brummel — WILLIAM HAINES
Roxana Hartley — *Irene Purcell*
A franceza — *Maria Alba*
Lady Agatha — *Lilian Bond*
Lord George — *C. Aubrey Smith*
Lady Jane, — *Charlotte Granville*
Freddie — *Ray Milland*
Pauline — *Yola d'Avril*

Lord Robert Brummel, rapaz insinuante, dado a innumeras aventuras no seio da melhor sociedade, está indicado, por seu tio, o respeitavel lord George Hampton, para ser esposo de Roxana Hartley, jovem que o rapaz jamais vira, o que acontecia, com relação ao noivo, á encantadora Roxana.

A verdade, porem, é que Robert Brummel é contrario ao casamento, por não ter confiança nas noivas modernas e decide recusar as ideias de seu tio. Este exige, entretanto, que o rapaz trate do seu futuro, pois era necessario pôr um cobro a todas aquellas aventuras de que elle não se sahia sempre bem, alem do que todos aquelles "casos" com senhoras casadas poderiam, um dia, ser assumpto de primeiras paginas de jornaes dados a escandalos...

Lord Brummel era uma famosa figura da alta sociedade.

Lord Brummel imagina então um plano, que elle julga infallivel,

A propria *lady* estava fascinada pelo "gigolô".

Diga-lhe que não recebe ninguem... Eu 'aqui estou... e chega! — murmurou lord Brummel.

Ella, agora, vive, por assim dizer, dansando com o "professor".

para ter a certeza sobre o valor moral da creatura que lhe dariam por esposa. Sabedor de que Roxana Hartley deseja aprender o tango e outras dansas elegantes, elle se apresenta como Jolly, professor de dansa — ou melhor, "gigolô", que é como na sociedade londrina chamam aos professores dos modernos segredos da classicissima Terpsychore.

Não conhecendo o noivo que ainda estava para lhe ser apresentado, Roxana Hartley encantou-se com a figura amavel do seu professor de dansa, e teve, mesmo, occasião de lhe contar que estava noiva de um rapaz que não conhecia ainda, que ella não sabia se era sympathico, se valeria a pena conhecer, etc.

Por seu lado, Robert, ou melhor, Jolly, disse que o mesmo se dava com elle: que não sabia que cara teria a creatura que haviam escolhido para ser sua esposa, etc. Isso fez com que os dous se sentissem attrahidos — ella, porque lord Robert, ou melhor ainda, o dansarino Jolly, mostrava-se solicito nas menores cousas, verdadeiramente encantador. Elle — porque Roxana era, de facto, uma delicia de creatura — e alem d'isso, elle sabia que não será outra creatura senão a que dentro em breve elle levaria ao altar para que um padre lhes dissesse o classico e ás vezes fatal "conjugo vobis"...

Nesta vida, porem, quando as cousas vão melhores, algo apparece para alterar-lhes o rytmo e dar-lhes qualquer convulsão. Foi o que aconteceu, certo dia, á deliciosa Roxana, justamente quando ella se encontrava no auge da felicidade, disposta a declarar á sua dignissima mãi, lady Jane, não estar disposta a esperar pelo noivo lord e acceitar o amor de Jolly, o professor de dansa.

Estou resolvida a fugir comtigo — disse a moça.

E' que Pauline, a sua fiel creada, lhe conta que Jolly, o dansarino, não é outro senão seu noivo lord Robert. Isso ella soubera por intermedio do creado particular de Robert Brummel, que lhe fazia a côrte. E se usára d'aquelle ardil — adeanta a abelhuda creada — fôra para tirar uma prova da honestidade e do caracter moral da moça, saber se ella seria capaz de "faltar" ao noivo, mesmo sem o conhecer.

Deante d'isso, indignada, Roxana decide vingar-se. Não a convidára Jolly — para experimental-a — para uma viagem a Biarritz, onde passariam a noite? Pois bem, ella recusára o convite, não? Pois acceitaria agora. Telephona a Robert Brummel, dizendo que o espera "louca de felicidade, com a opportunidade de uma aventura galante." Robert, tristissimo, quer desistir, mas decide levar a cabo a experiencia, embora vendo ruir por

Depois que surgiu aquelle professor "de dansa", ella não queria mais saber dos outros.

terra todas as suas illusões acerca da fidelidade e da integridade moral de Roxana. E lá se vão elles. No hotel, em Biarritz, Roxana mostra-se verdadeiramente endiabrada, louca por qualquer cousa que cheirasse a aventura... Num momento em que, embora contrariado, Robert vai beijal-a, ella o esbofeteia, chama-o pelo verdadeiro nome e falla do odio que elle lhe provocára com aquelle ardil.

Está claro que, com essa scena, Robert tem a certeza da honestidade de Roxana, e é louco de felicidade, então, que elle declara ao tio e a lady Jane que queria casar naquelle dia mesmo, pois Roxana era a sua mulher ideal...

INDISCUTIVELMENTE, os studios da *Fox* são os mais progressistas, em quanto se refere com a cinematographia em hespanhol. Os films mais populares, como *Do mesmo barro*, sahiram dos studios *Fox*. Quando se tratou de fazer films musicados, a *Fox* logo pescou Mojica; e quando quiz fazer bôas comedias, procurou Carmen Larrabeiti e Anna Maria Custodio. Quiz fazer cousa original e filmou, luxuosamente, Mama, de Martinez Sierra, com Catalina Barcena como protagonista.

Rarissimos studios contam, actualmente, com elementos artisticos e litterarios que valham os da *Fox*.

Na verdade, acaba de contractar Jonh Reinhardt, famoso director austriaco, que logo realizou radical revolução nos processos, impondo os seus, com admiraveis resultados.

Graças a isso, os povos de lingua hespanhola poderão continuar a ter films na lingua propria, com artistas norte-americanos!

Julita Comin, a notavel artista hespanhola que se especializou nas interpretações synchronisadas, tendo feito bôa figura com a *Metro* e agora com a *Fox*, declarou:

—O processo de Reinhardt, com o qual trabalha o escriptor hespanhol Jordán de Urriés, é de espantosa simplicidade. Adaptado o dialogo hespanhol, syllaba por syllaba ao dialogo em inglez, os artistas limitam-se apenas a lêr em voz alta a phrase correspondente, emquanto corre, diante d'elles, o film, com artistas norte-americanos em um écran apropriado. Porem nem sequer é necessario seguir com a vista os movimentos dos labios do respectivo personagem. E' bastante ouvir o dialogo em inglez, que chega a cada artista hispanico por meio de auditivos telephonicos individuaes, ajustados á cabeça, porem deixando livre um dos ouvidos. Quer dizer que o telephone, com o dialogo em inglez, só é utilisado em um dos ouvidos; e pelo outro, livre, ouvimos em hespanhol nossas proprias palavras. Pode parecer confuso esse processo, mas posso affirmar que é de uma facilidade assombrosas. O artista, sem vêr o personagem, attento apenas á leitura de suas phrases em hespanhol, presente, por assim dizer, as que lhe chegam pelo telephone, em inglez... e diz as correspondentes em hespanhol, espontaneamente, com a exacta entonação e medida desejadas.

Assim é, de facto, como ficou demonstrado com as provas feitas. Vêr e crer... Tudo isso graças á intelligencia de John Reinhardt, tão excepcional, que lhe permittiu aprender a fallar e entender o hespanhol em seis semanas.

Martinez Sierra, que conheceu Reinhardt no studio da *Fox*, confirmou a rigorosa verdade d'essa affirmação.

E Julita Comin, que na *Metro* synchronisava de memoria, com os olhos presos nos labios do personagem correspondente, mostra-se encantada, como todos seus companheiros. Agora não tem que estudar o papel. Breve esse processo será apresentado com o film *Um Yankee de Connecticut*.

A perigosa francezinha gostava de dansar com elle...

Aquelle velhote era seu mais impetuoso adorador.

Ella assistia ao leilão de seus bens, com ar de desprezo...

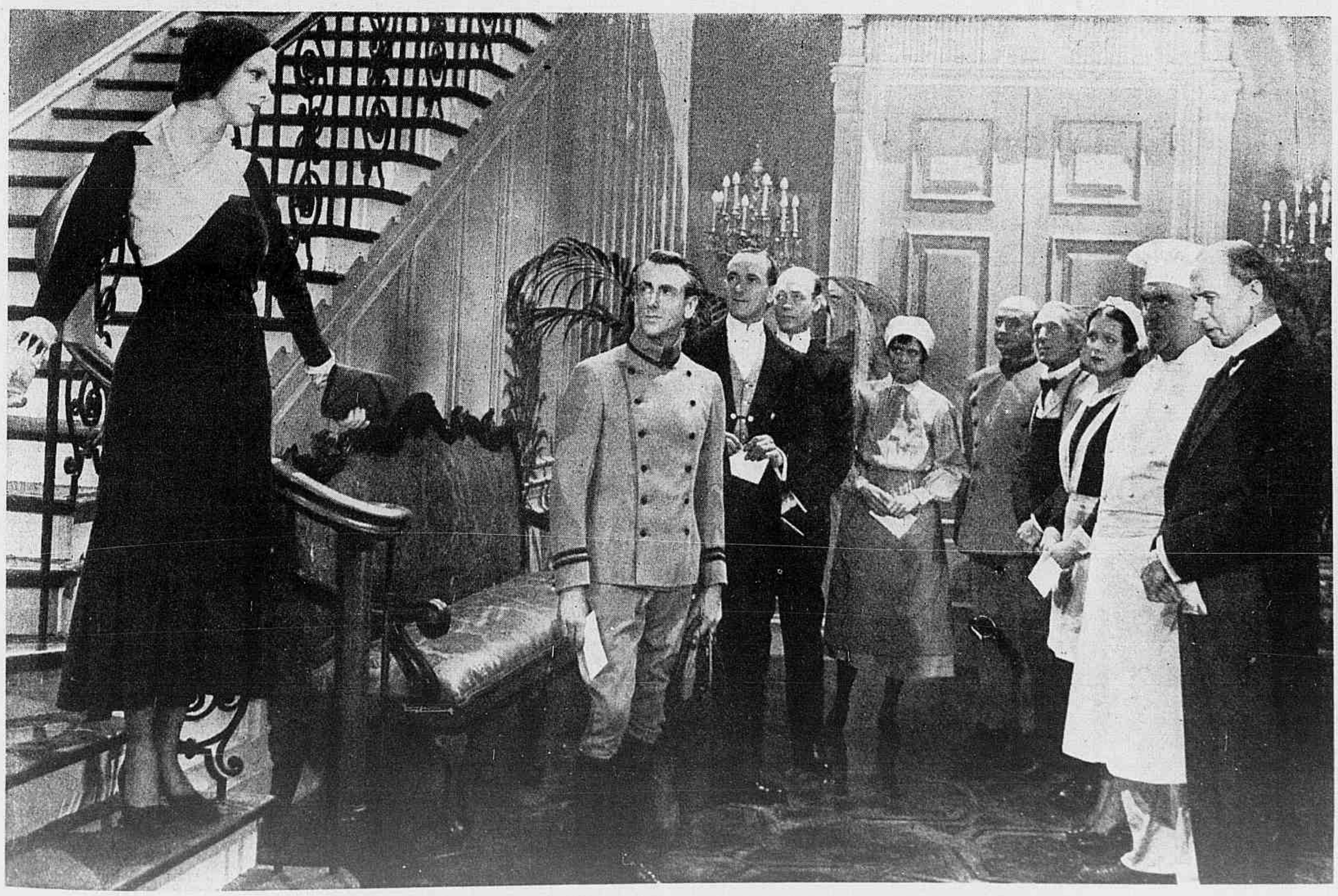
Sempre adeus

(Continuação da pag. 21)

roubo, porquanto no momento em que collocava o brilhante fôra vista por Graham e o inspector.

A verdade, porem, estabelece-se, com a prisão de Reginald. E agora, livre da cruel suspeita, Lila casa-se com Graham, dizendo Sempre Adeus á vida de illusões que até então levára.

MARILYN Miller, a loura da *Warner-First National*, este anno vai voltar em um novo film *Her Majesty Love*... Que titulo para um film d'essa garôta linda!... Vamos esperar com calma... O guapo Ben Lyon é a principal figura masculina.



Naquella tarde ella disse *adeus* a sua numerosa creadagem.

JANET GAYNOR

A mais querida estrella da *Fox* e do... Cinema !

Para proporcionar aos "fans" um prazer, talvez o maior prazer entre os da "doença cinematographica", damos acima mais de vinte expressões deliciosas da super-deliciosa Janet Gaynor... Estão vendo essa menina? Ella sabe commover profundamente, sabe rir, chorar, amar e ser amada... E sabe ser linda! Pela *pose* central, os "fans" ficam sabendo que ella vai voltar, mais uma vez, com esse rapagão ingenuo que é Charles Farrell. De resto, a bem dizer, ninguem comprehende um

sem o outro! A *ficção* os juntou e como ella é quem commanda neste mundo, o universo inteiro os quer sempre juntos, soffrendo ou sorrindo, sempre agarradinhos, dizendo-se cousas que cada um de nós já ouviu em egual contingencia... ou que deseja ouvir. *Mary Ann* se approxima... e, depois d'esse film, que é uma versão do romance de Israel Zangwill, Janet e Charles vão surgir em outra encantadora historia sentimental: *Delicious*.

O sr. Barony ficou orgulhoso com aquella prova de amor da linda mulher.

Entre beijos e espadas

(Continuação da pag. 13).

horrivel, seguido da quéda de um corpo. Mais e mais cresce a sua angustia na espectativa de saber quem tinha sido vencido. E em pouco ella sabe que Boris triumphára, vendo-o surgir de peito nú, o cabello em desalinho, a physionomia transtornada pela emoção tremenda.

Ella quer offendel-o, mas sente que o seu amor por elle é maior do que pelo morto. E desfeita em beijos, em toda a vibração do seu amor ardente, Laura envolve-o em carinhos e ternuras, promettendo-lhe não mais d'elle se afastar.

Combina então fugir com elle e com os proprios recursos do velho Barony. Para levar a effeito esse plano, emquanto Laura se ageita num automovel nas proximidades da casa de Barony, Boris vai a este, afflicto, dizer-lhe que Laura tinha fugido.

O velho offerece-lhe tudo para ir em busca da mulher querida, dando-lhe um cheque em branco para elle saccar quanto julgasse preciso.

Com a fortuna que saccou do banco, Doris segue para Budapest com a mulher por quem arriscára a vida e para que ia consagrar a propria vida d'ahi em diante para sempre.

Um segredo contra os cravos

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutaneos do rosto são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as em instantes, por meio de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablette de stymol, que, ao se dissolver, produz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolisada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desapparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em toda as pharmacias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embellezamento um caracter permanente e definitivo.

William Powell

(Continuação da pag. 9).

lhar no alcool todos os seus desenganos e desillusões — elle o faz de um modo impeccavel, sem tr. hir essa elegancia innata que elle trouxe do berço. Erguendo uma taça, ageitando um paletot ou debruçando-se numa cadeira, elle se mostra inegualavel; e amando então a sua elegancia requinta!

Ah!... como Bil Powell sabe seduzir Doris Kenyon, uma das muitas *Esposas Esquecidas!*... Como elle sabe inclinal-a para o seu amor, inspirado pela forte paixão que ella lhe provocou!...

Lawrence Tibbett, em seu ultimo film com Lupe Velez.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORAÇÃO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE

CALCITOL
TUBERCULOSE
CALCIO - MAGNESIO - FERRO MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS

E como soube o nosso querido Bill Powell portar-se com bravura elegante numa hora decisiva em que o marido enganado do film apontou-lhe um revolver, olhar em odio, marcando-lhe o ultimo minuto da vida?!...

Eddie Cantor

(Continuação da pag. 17).

se nella, enredou a estenographa, atirou uma das estremidades, num lance airoso, para o director que procurava acertar com as razões de tanta actividade inutil — Eddie Cantor começava a agradar, de inicio, ao pessoal do escriptorio. Pulou a secretaria do director. Deu-lhe um beijo na testa. Saltou em pôses rythmicas de bailado classico e acabou estatelando-se no solo, embaraçado na serpentina, mettendo os pés pelas mãos e pela cabeça, sahindo pelo corredor, coaxando como se fosse um sapo, aos saltos, num desengonço inconcebivel!

O director applaudiu enthusiasmado. Todos os presentes fizeram o mesmo, emquanto Eddie Cantor, desfazendo-se dos papeis, limpava o suor apezar da temperatura baixa d'aquella tarde, retomando a sua physionomia grave, inexpressiva, de cimento armado...

Trez dias depois, fechava o contracto para a sua primeira filmagem.

✦

Foi assim que Eddie Cantor venceu e transpoz a muralha chineza que é um studio cinematographico, para quem deseja revelar-se e quer ser aproveitado...

✦

A apresentação de Eddie Cantor a Charlotte Grenwood, tem outro sabor. Foi quasi dramatica, e não surgisse o improviso final, nesta altura, em logar de uma descripção de bom humor, teriamos de humedecer a penna em tinta roxa para descrever, com côres fortes, uma das mais tenebrosas tragedias que Los Angeles já assistiu. Mas seria mistér, tambem, escrevermos com penna, quando na verdade o estamos fazendo em nossa "typewriter". Mas passemos ao que importa.

✦

Charlotte Grenwood — que tem duas pernas mais longas que as do gigante Guliver — aprecia bastante a natação. Seu prazer favorito, em cada *end week*, é frequentar uma bôa praia onde lhe seja possivel dar expansão ás suas habeis qualidades de nadadora e "acrobata maritima", como já a alcunharam em "Palm Beach", num desfile ao qual Charlotte compareceu mas não conquistou o primeiro logar... Naquelle dia, Charlotte dormira atravessada. Isto não importa em dizer que realmente se deitasse horizontalmente, no seu leito, pois nesse caso tornava-se necessario um leito demasiado largo. E' força de expressão. "Dormir atravessada", em Hollywood, significa ter amanhecido de máu genio, enfezado. Resolveu transferir, então, todos os affazeres d'aquelle dia, adiou os compromissos sociaes (Charlotte é figura obrigatoria de quasi todas as reuniões elegantes, onde se encontre!). tomou logar em sua "barata" e foi para o campo. Inteiramente só Mas escolheu logar onde houvesse um pedaço de mar. Levou comsigo o seu "maillot" mais vistoso e, lá chegando, vestindo-o, cahiu nagua. Praticou os seus quinze minutos de braçadas duplas, e, em seguida, repetiu a sua experiencia predilecta: um "treno" de longo folego. Para conseguil-o melhor, Charlotte mergulha deixando as pernas — aquellas duas "gambias" espiritualissimas — levantadas para fóra da agua, o maior espaço de tempo possivel.

Ora d'essa vez, Charlotte Grenwood mergulhou, deixando as pernas acima do nivel da agua, e quedou-se alguns minutos, no seu esforço maximo. Coincidiu que Eddie Cantor, em companhia de um amigo (seria mesmo um amigo?), passava pelo logar, fazendo o seu exercicio de remo. Subito, susteve o remo, vendo a poucos passos aquelles dous mastros, com ligeiros vestigios de pernas femininas, calçando sapatinhos de borracha. Que seria "aquillo"? Os segundos passavam e os "mastros" não apresentavam o menor signal de movimento... Periscopio de submarino não podia ser, porque o rio não dava profundidade bastante... Tratar-se-ia das extremidades de algum monstro marinho até agora desconhecido?

Eddie, que é corajoso, não perdeu tempo. Approximou o barco do "monstro" e, munido do remo. applicou uma violenta pancada nas pernas de Charlotte. Com a dôr, ella desistiu de proseguir no "treno de longo folego e voltou, num movimento rapido de defeza, á tona da agua, investindo para o seu aggressor, arrebatando-o do barco e lutando, ambos, emquanto o amigo de Eddie (mas seria mesmo amigo?), jogava-se tambem ao rio para separal-os, formando, os trez, um bloco de pancadaria onde ninguem soube quem mais deu ou quem mais apanhou...

A historia é absolutamente veridica. "Variety" poude comental-a com illustrações curiosissimas. Na semana seguinte, feitas as pazes entre Eddie e Charlotte, entravam em combinação para filmar, juntos *Palm Days*, nos studios da "United Artists". E dizem-nos que produziram, nessa comedia, as suas mais impagaveis "performances"...

Ha males que vem para bem. Mas Charlotte Grenwood não pensou assim, pois teve de recolher-se ao leito, durante trez dias, para applicar um causticonas suas preciosas e espiritualissimas "gambias" que batem, longe, as de Mistinguett...

A formidavel conta da costureira... ou a primeira desavença conjugal! — (Pose de Ben Lyon e sua esposa, Bebé Daniels, da "Warner-Firtt National"

Reminiscencias — Os velhos *trucs* do cinema. Um amigo de Tom Mix rebenta com um tiro as algemas com que o prenderam

A nova "enfermidade" de Hollywood

A cidade dos films vive sempre empolgada com uma nova mania... Já houve tempo em que a grande moda entre as estrellas era ter em suas residencias passaros dos tropicos, ou autographos de principes reaes, pedacinhos ou mesmo utensilios inteiros do tumulo de Tut-ank-amen, o grande pharaó... Depois foi o Mah-jong, que enlouqueceu Hollywood. Jogava-se Mah jong nas praias, dentro d'agua, nos cafés, em toda parte! Mais recentemente os filhos foram a maior preoccupação da Meca do Cinema... Todas as estrellas queriam possuir um filho e orgulhavam-se, depois, photographando-se com o rebento, muito embora, já estivessem divorciadas do pai do "baby"... Agora, a nova "doença" de Hollywood é o deixar-se caricaturar pelos lapis mais famosos e, ás vezes, irreverentes...

Uma nova modalidade nesse assumpto, acaba de surgir agora e logo conquistou as "estrellas" e os "astros" .. A photo-caricatura... Podemos apreciar nesta pagina esse novo systhema, realmente muito interessante...

Maurice Chevalier, o idolo do mundo, Tallulah Banleah, a nova "vamp" que a Inglaterra enviou para Hollywood, para que o mundo inteiro a conhecesse e amasse e o super-elegante Clive Brook, este tambem inglez... Em nossos numeros futuros publicaremos outras photo-caricaturas, que reproduzem com graça sensacional os nomes mais famosos da leviana Hollywood.

ECRAN SOCIAL

Enlace da senhorita Maria Esther Evora com o 1.º tenente Isaac Luiz da Cunha, realizado em Dezembro de 1931.

Enlace da senhorita Conchetta Romano com o 1.º tenente Eugenio G. Couto, realizado no dia 2 de Janeiro ultimo, nesta capital.

"Não imites a ninguem... Sê tu mesmo!" Esta é a divisa de Tallulah Bankhead, a ingleza famosa que a *Paramount* tem no numero de suas estrellas. "Falle-se com um principe real ou com um simples vendedor de jornaes, a naturalidade propria de um é a pauta que deve guiar-nos em nossas palavras e acções?" — aconselha a bella loura que acaba de fazer sua grande creação: *Enganadora!*

⚜

A *Pathé* annunciou que vai iniciar a filmagem do primeiro film de Pola Negri, que agora lhe pertence, depois de passar o *peso*, que a perseguiu tenazmente por algum tempo. O titulo? Ainda não se sabe, assim como os demais artistas que trabalharão com a ex-noiva de Rodolfo Valentino.

⚜

MARIAN Marsh, a loura e linda artista da *Warner-First National* vem, agora, em seu primeiro papel estellar, em um film de alto luxo, cujo titulo em inglez é *Under Eighteen*. Com ella apparecem Warren William, o novo seductor do écran, Regis Tomey, a deliciosa Anita Page, Norman Foster e Joyce Compton.

Enlace da senhorita Palmyra Rodrigues com o Sr. Antonio José Pereira, commerciante em Cavalcanti, (Linha Auxiliar).

LEIA O

ALMANACH

12º ANNO

1932

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

A' venda em todos os pontos de jornaes